



21 A 24 DE AGOSTO DE 2023

PORTO DE GALINHAS (PE)

## INFRAESTRUTURA DE APOIO A PESCA ARTESANAL DO MUNICÍPIO DE VIGIA, PARÁ

### SUPPORT INFRASTRUCTURE FOR ARTISANAL FISHING IN THE MUNICIPALITY OF VIGIA, PARÁ

**Ingrid de Nazaré Pinheiro Castro<sup>1\*</sup>, Cássia Bruna Pinheiro Vieitas<sup>1</sup>, Lucas de Farias Mota<sup>1</sup>,  
Rafaela Horst Nobre da Costa<sup>1</sup>, Aline Rodrigues Aníbal<sup>1</sup>, Keyla Souza de Lima<sup>2</sup>, Ivan  
Furtado Júnior<sup>3</sup>, Rosália Furtado Cutrim Souza<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, Pará, Brasil.

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, Pará, Brasil. <sup>3</sup>Docente do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, Pará, Brasil.

\*ingridcastro2101@gmail.com

**Resumo** O objetivo do trabalho foi caracterizar e avaliar a infraestrutura de apoio a pesca artesanal do município de Vigia, no ano de 2022. O estudo foi realizado no município de Vigia e os dados foram coletados nos meses de agosto a outubro de 2022. Para descrever a infraestrutura dos portos de desembarque, foram realizadas visitas pré-agendadas ao município e aplicados questionários individual e de forma aleatória com os pescadores e donos de embarcação pesqueira presentes nos locais, em seguida os dados foram digitados e organizados utilizando o programa estatístico Microsoft Excel® 2016. Os principais portos de desembarque do município estão localizados nos bairros da Catuaba, Arapiranga e Castanheira. O desembarque é realizado em portos públicos e privados, no qual os públicos são mais precários. Além disso, o município possui posto de gasolina, inclusive flutuante, 2 mercados municipais para a comercialização do pescado, fábrica de gelo e indústrias de beneficiamento de pescado. Diante disso, a infraestrutura dos portos, principalmente os públicos, são precários e deficientes, necessitando assim, de investimentos do poder público para atender as necessidades dos atores dependentes dessa atividade.

**Palavras-chave:** Porto pesqueiro; Nordeste paraense; Comunidade pesqueira.

**Abstract** The objective of the study was to characterize and assess the infrastructure supporting artisanal fishing in the municipality of Vigia in the year 2022. The study was conducted in the municipality of Vigia, and the data were collected from August to October 2022. To describe the infrastructure of the landing ports, pre-scheduled visits were made to the municipality, and questionnaires were randomly administered to fishermen and boat owners present at the sites. Subsequently, the data were entered and organized using the statistical program Microsoft Excel® 2016. The main landing ports in the municipality are located in the neighborhoods of Catuaba, Arapiranga, and Castanheira. The landing takes place in both public and private ports, with the public ports being more precarious. Additionally, the municipality has a gas station, including a floating one, two municipal markets for fish trading, an ice factory, and fish processing industries. Consequently, the port infrastructure, especially the public ones, is precarious and deficient, necessitating investment from the government to meet the needs of the stakeholder's dependent on this activity.

**Key words:** Fishing port; Northeastern Pará; Fishing community.



21 A 24 DE AGOSTO DE 2023

PORTO DE GALINHAS (PE)

## Introdução

A pesca é de suma importância para as pessoas que vivem próximas a áreas costeiras e estuarinas, principalmente no que tange o modo de vida e de sobrevivência (Muallil et al., 2013). Segundo as últimas estatísticas oficiais do MPA (2011) a região Norte registrou mais de 94 mil toneladas, representando 33% da produção nacional, e o estado do Pará foi o segundo maior produtor de pescado oriundos da pesca marinha, com 87 mil toneladas, colaborando com mais de 15% na estatística pesqueira nacional. A atividade pesqueira no litoral Norte do Brasil é muito diversificada e ocorre tanto nos estuários como na região costeira, até os limites da plataforma continental (Isaac et al., 2006).

O município de Vigia, localizado na região do Salgado Paraense, apresenta grande relevância por ser um dos principais polos pesqueiros do Estado, tanto pela grande demanda quanto pela diversidade de pescado presente na região (Dos Santos, 2007).

A pesca é de extrema relevância econômica para o município de Vigia e contribui para a força de trabalho formal e informal, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico e gerando renda para a comunidade (Ferreira & Carneiro, 2022). Este segmento representa 80% do trabalho informal e dos estabelecimentos relacionados a atividade pesqueira e que tem contribuição econômico-social (dos Santos & Bastos, 2009).

A infraestrutura de apoio a pesca (estrutura dos portos, fábricas de gelo, lojas de apetrechos de pesca, posto de gasolina e hospitais) é de extrema importância para o desenvolvimento da atividade pesqueira que cumpra as necessidades dos atores envolvidos com a atividade do município (Cintra et al., 2015).

Portanto, visto a grande contribuição socioeconômica do município de Vigia para o contexto da atividade pesqueira, o objetivo deste trabalho foi caracterizar e avaliar a infraestrutura de apoio a pesca artesanal do município de Vigia, podendo assim, contribuir com o poder público com decisões assertivas e eficientes que atenda às necessidades do setor pesqueiro.

## Material e Métodos

O município de Vigia está localizado na mesorregião do Nordeste do Pará, latitude  $00^{\circ} 51' 30''$  sul e longitude  $48^{\circ} 08' 30''$  oeste, distante 93 km de Belém, restringe-se a oeste pela ilha de Colares, ao sul pelos municípios de Castanhal e Santo Antônio do Tauá, a leste pelo município de São Caetano de Odivelas e ao norte pelo Oceano Atlântico, com uma área territorial de 401,589 km<sup>2</sup>, sua população está estimada em 54.650 habitantes (Figura 1) (IBGE, 2021).

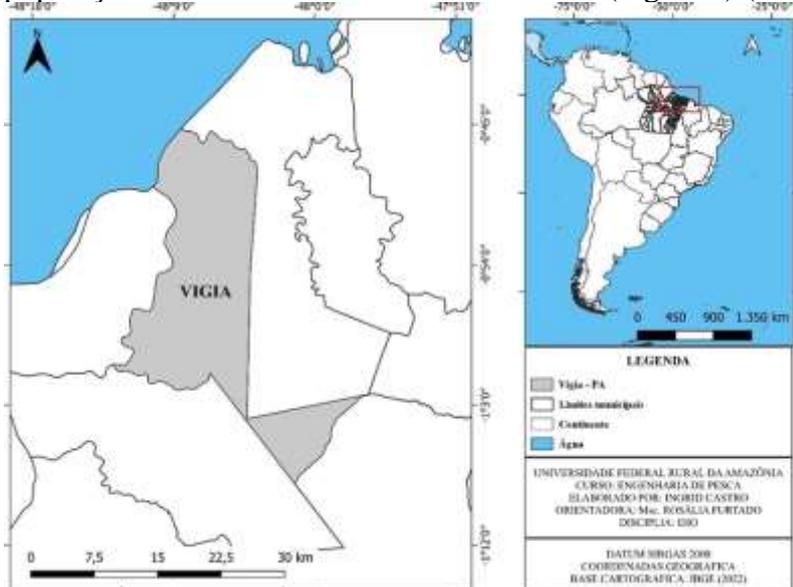


Figura 1 - Localização geográfica do município de Vigia, Pará.



21 A 24 DE AGOSTO DE 2023

PORTO DE GALINHAS (PE)

O levantamento dos dados para a realização desse estudo ocorreu nos meses de agosto a outubro de 2022, com visitas mensais aos locais de desembarque de pescado do município de Vigia. As informações necessárias foram obtidas mediante a aplicação de 2 questionários pré-estabelecidos um relacionado ao controle de desembarque e outro sobre o cadastro das embarcações. Os formulários foram aplicados de forma aleatória e individual com os pescadores e donos de embarcação que estavam presentes no porto de desembarque, e tinham por objetivo levantar informações sobre a atividade pesqueira em geral e a infraestrutura de apoio a pesca da região.

Os dados foram digitalizados e organizados em um formulário na plataforma google forms e posteriormente realizado a formação de gráficos utilizando o programa estatístico Microsoft Excel® 2016.

### Resultados e Discussão

O município de Vigia possui 24 portos, sendo 9 principais destinados para o desembarque pesqueiro, distribuídos ao longo da beira do rio, nos bairros: Catuaba, Castanheira e Arapiranga (Figura 2).

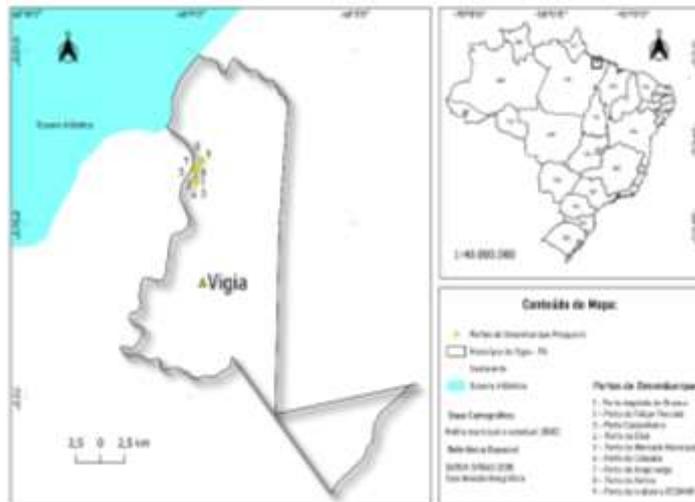


Figura 2 - Localização dos portos destinados ao desembarque de pescado do município de Vigia.

O desembarque de pescado no município ocorre em portos públicos e privados. Os portos de desembarque do Mercado Municipal, do Arapiranga, Catuaba e Castanheira são de cais públicos, sendo que somente o porto do mercado municipal apresenta infraestrutura: é coberto por lona e possui estrutura de sustentação de ferro com piso de concreto, destaca-se também o porto do Arapiranga, que abriga outros portos particulares ao longo de sua extensão. Enquanto que os portos de desembarque do Airton, depósito do Felipe pescado, depósito do Eliel, depósito do Branco e da indústria de pesca são de cais privados, todos os portos apresentam infraestrutura como: coberturas por telhas Brasilit ou de cerâmica e estrutura de sustentação de madeira, ferro ou de alvenaria

Na figura 3, os portos estão apresentados de acordo com critérios sobre o tipo de cais: público ou privado e infraestrutura dos portos: trapiche, cobertura e estrutura de sustentação.



21 A 24 DE AGOSTO DE 2023

PORTO DE GALINHAS (PE)

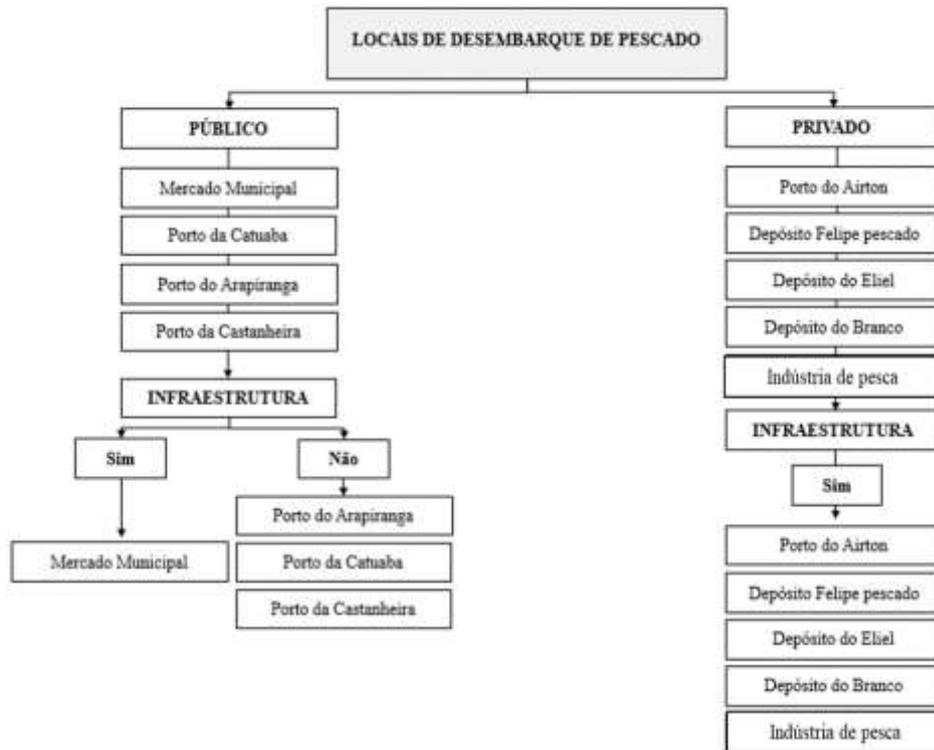


Figura 3 - Portos destinados ao desembarque de pescado do município de Vigia.

Quanto a caracterização desses portos de desembarque das embarcações pesqueiras de Vigia, em relação ao trapiche, 78% dos portos não possuem trapiches, e dos que possuem, 13% são de concreto e 9% de madeira (Figura 4A), sobre a cobertura, 74% são cobertos e 26% não (Figura 4B), quanto a estrutura de sustentação 88% não possuem esse tipo de estrutura, dos que possuem 4% são de ferro, 4% de madeira e 4% de alvenaria (Figura 4C) e no que se refere ao tipo de cais, 65% são públicos, 26% particular e 9% do tipo praia (Figura 4D).

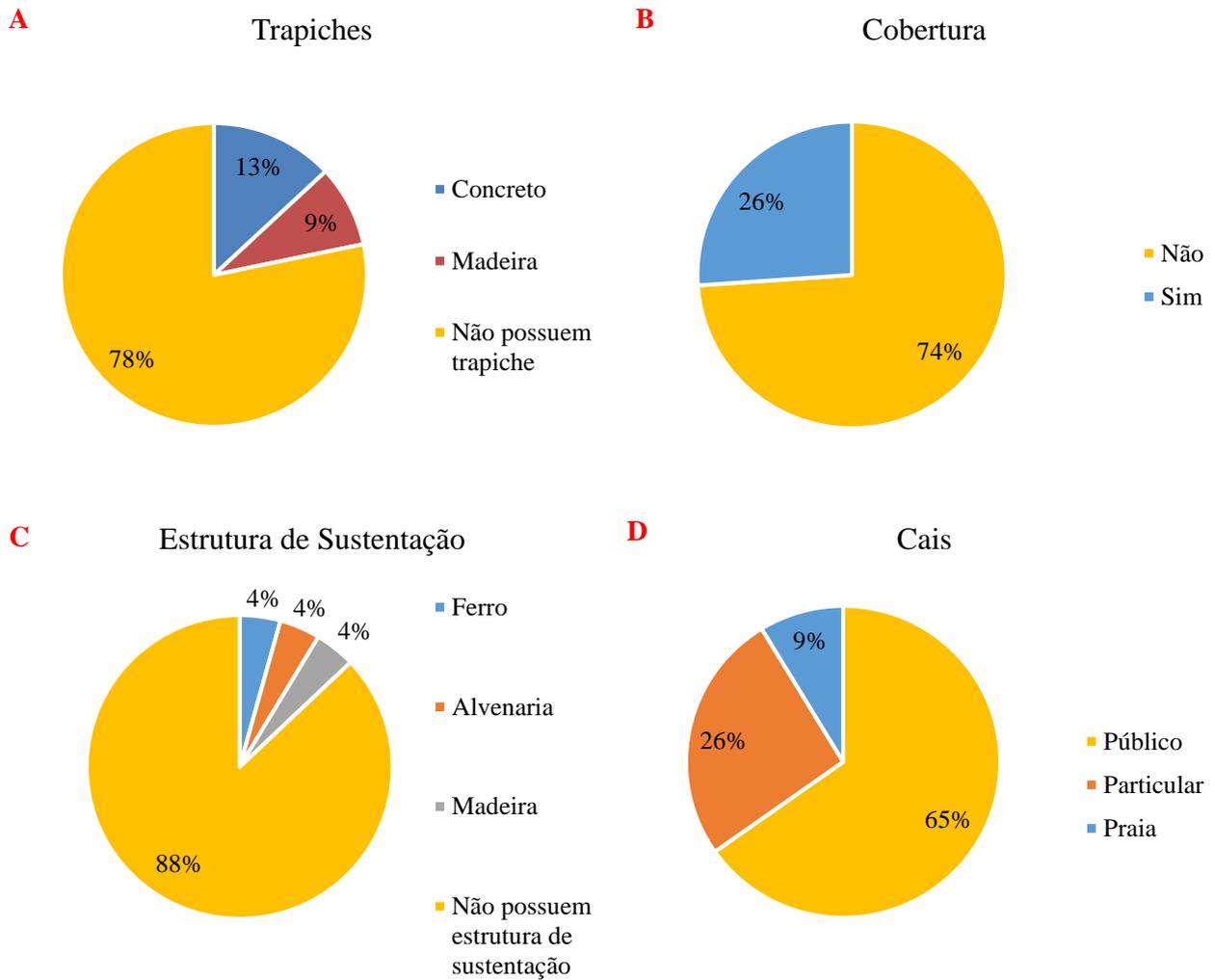


Figura 4 - Frequência relativa da caracterização dos locais de desembarque das embarcações pesqueiras de Vigia. (A) Trapiche, (B) Cobertura, (C) Estrutura de sustentação e (D) Cais.

Dentre os portos de desembarque pesqueiros, destacam-se o Mercado municipal, Arapiranga e depósito do Eliel, com maior desembarque de tipos de frotas diferentes conforme (Figura 5).



21 A 24 DE AGOSTO DE 2023

PORTO DE GALINHAS (PE)

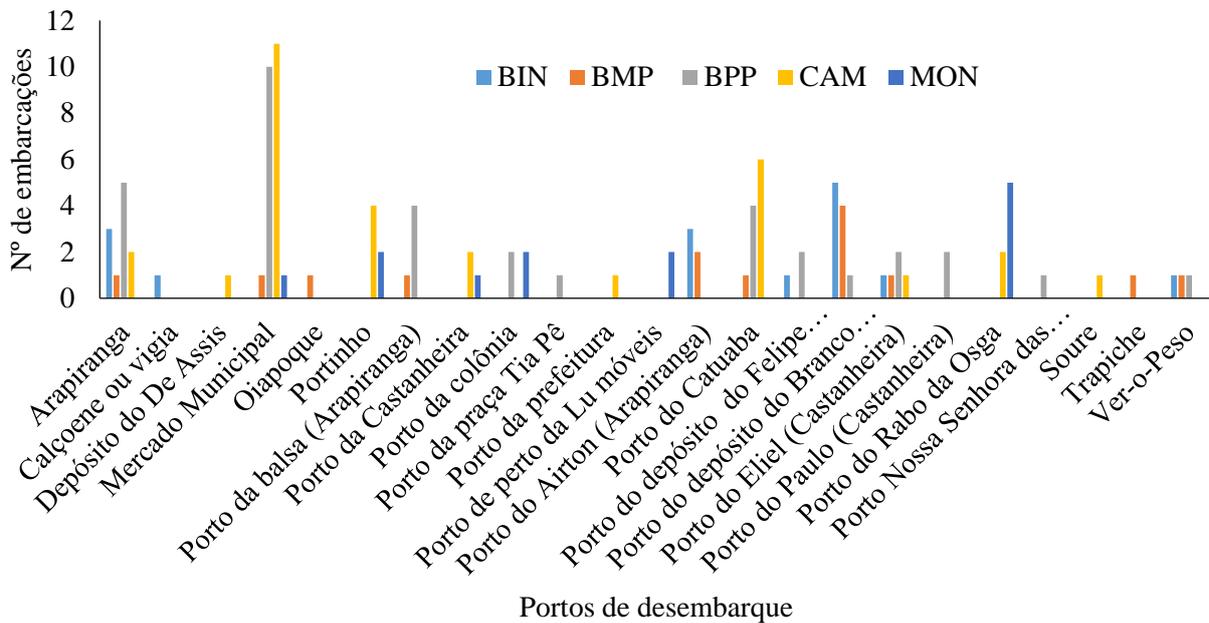


Figura 5 - Quantidade e tipo de embarcações que desembarcam nos portos.

O acesso ao município se dá por vias terrestres e marítimas, e as estradas são pavimentadas com asfalto. Quanto as infraestruturas de apoio a comunidade, o município possui posto de gasolina, inclusive flutuante, 2 mercados municipais para a comercialização do pescado, fábricas de gelo e indústrias de beneficiamento de pescado.

Além disso, há agências bancarias, Correios e Casa lotérica, prestação de serviço para a comunidade de assistência técnica e extensão rural através da distribuição de energia elétrica, cobertura de telefonia móveis, unidade de saúde básica (UBS), unidade de ensino de alfabetização, de ensino fundamental, médio e superior, Samu e CRAS.

### Conclusões

Os locais de destinados ao desembarque de pescado de Vigia, principalmente os portos públicos estão aquém da grande importância que o município tem para a atividade pesqueira no Estado, são precários e deficientes, necessitando assim, de investimentos, principalmente em infraestruturas abordadas no decorrer deste trabalho.

### Agradecimentos

Ao Governo do Estado do Pará pelo financiamento e concessão de dados do projeto de Estatística e Avaliação de Estoques Pesqueiros - PEAVEP.

### Referências

- Cintra, I. H. A., Herrmann, M., Da Silva, M. B., Aviz, J. d. S., & Silva, K. C. d. A. (2015). Infraestrutura de desembarque e auxílio a pesca do entorno do reservatório da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, Pará, Brasil. *Acta of Fisheries and Aquatic Resources*, 3(5), 77-88. <https://doi.org/10.2312/ActaFish.2015.3.2.77-88>
- Dos Santos, J. N. A. (2007). *Industrialização e inovação no setor pesqueiro vigiense: Análise sobre as possíveis contribuições para o desenvolvimento local (1998 – 2006)* [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Pará UFPA]. Repositório. <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/1968>



21 A 24 DE AGOSTO DE 2023

PORTO DE GALINHAS (PE)

- dos Santos, J. N. A., & Bastos, A. P. V. (2009). Inovação e mudanças na realidade amazônica: o caso da pesca no município paraense de Vigia de Nazaré. *Novos Cadernos NAEA*, 10(2), 49-66.
- Ferreira, V. R., & Carneiro, G. C. V. (2022). A exploração do trabalho infantil no mercado do grude do peixe na cidade de Vigia no estado do Pará. *Direito do Trabalho e Meio Ambiente do trabalho*, 8(1), 77-95. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.26668/IndexLawJournals/25259857/2022.v8i1.8914>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (2021) Estimativa da população 2021, área territorial brasileira. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/vigia/panorama>
- Isaac, V. J., More, A. S. M. S., Haimovici, M., & Andriguetto-Filho, J. M. (2006). *A pesca marinha e estuarina do Brasil no início do século XXI: recursos, tecnologias, aspectos socioeconomicos e institucionais*. Editora Universitaria UFPA. <https://books.google.com.br/books>
- Ministério da Pesca e Aquicultura. - MPA. (2011). *Boletim estatístico da pesca e aquicultura*. Retrieved from <http://bibliotecadigital.economia.gov.br/handle/123456789/191>
- Muallil, R. N., Cleland, D., & Aliño, P. M. (2013). Socioeconomic factors associated with fishing pressure in small-scale fisheries along the West Philippine Sea biogeographic region. *Ocean & Coastal Management*, 82, 27-33. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.ocecoaman.2013.04.013>